

Charles Bukowski – Confissões

esperando pela morte

como um gato
que vai pular na
cama
lamento muitíssimo pela

minha esposa
ela vai ver este

corpo
rijo e
branco
vai sacudi-lo uma vez, então

talvez
de novo:
“Hank!”

Hank não vai

responder
não é a minha morte que

me preocupa, é a minha esposa
deixada sozinha com este
monte

de nada.
eu quero que

ela saiba
no entanto
que todas as noites
dormindo

a seu lado

e mesmo as inúteis
discussões
foram coisas
totalmente esplêndidas
e as palavras

duras
que sempre temi
dizer
podem agora ser
ditas:
eu te

amo.

Charles Bukowski, Sobre amor